

Independência financeira

Independência financeira pode ser entendida como a situação de uma pessoa que lhe dá a garantia de viver até o final da vida recebendo uma renda que cubra todos os seus gastos mensais sem precisar trabalhar.

Essa renda pode ser proveniente de aluguéis de imóveis, dividendos de ações, juros de renda fixa (que tenha uma correção do principal acima da inflação), para ficar apenas nos mais populares.

Como chegar à independência financeira?

A boa notícia é que ela pode ser alcançada tanto pelo trabalho assalariado quanto por meio da criação de um negócio. Tanto em um quanto em outro caso, o que importará não é apenas o aporte mensal, para a construção dessa situação de riqueza, mas também o tempo em que se deixa o dinheiro trabalhar para nós.

É importante ter claro que não importa o quanto você ganha, não é isso que vai fazer sua independência financeira chegar mais rápido. O que é decisivo é a recorrência do aporte mensal, que deve ser feito de forma disciplinada. Já dizia Robert Kiyosaki, autor do Best seller “Pai rico, pai pobre”, que a riqueza não se baseia em quanto você ganha, mas em quanto você conserva.

A condição de independência financeira poderia ser algo buscado por mais pessoas porque ela propicia uma das maiores riquezas, a riqueza da liberdade. Uma vez financeiramente livres, poderemos fazer o que quisermos com nosso tempo e poderemos nos dedicar às

coisas que realmente são importantes para nós. Isso não tem preço.

Mas a pergunta levantada ainda não foi respondida: como chegar à independência financeira?

Os passos podem ser resumidos da seguinte forma: 1) zerar as dívidas; 2) fazer um planejamento para, pelo menos, dez anos (essa fase, de certa forma, está ligada à primeira porque precisamos planejar também como zerar as dívidas; 3) determinar, no mínimo, dez por cento de tudo que ganharmos mensalmente para nossa poupança de investimentos; 4) investir esse aporte em coisas que se valorizem acima da inflação, como, por exemplo, ações, imóveis e renda fixa ou outros com os quais você estiver familiarizado; 5) dedicar uma parte do seu tempo para aprender sobre investimento; 6) cuidar da saúde, cuidar de si próprio, viver a vida de forma simplificada, gastando menos do que se ganha, e de forma a ter um gosto com ela; 7) esse item aprendi com T Harv Eker, autor de “Os segredos da mente milionária”, que é gastar ao menos dez por cento de tudo que você ganha consigo mesmo, fazendo coisas que lhe façam sentir recompensado na vida.

Na realidade, esses passos não são sequenciais, mas simultâneos, pois, ao mesmo tempo em que você se entrega para zerar as dívidas, vai vivendo sua vida de forma simplificada, dedicando-se também a você, dando-lhe atenção, atendendo suas necessidades, cuidando de sua saúde e vivendo de forma tranquila; dedica-se a aprender sobre finanças e sobre investimento; vai se desenvolvendo

profissionalmente ou em alguma ocupação que poderá aumentar sua renda.

O ponto de partida é uma decisão fervorosa de mudar de uma condição que para você é ruim para uma muito melhor. A partir daí, o planejamento será algo central e todo o resto ocorrerá simultaneamente.

Trata-se de uma caminhada em que alternaremos fases de desânimo com fases de esperança, mas que precisaremos continuar caminhando, reavaliando nossa estratégia, e sempre mantendo a guarda em pé.

www.institutoliberalidadeindividual.com